



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

OF. Nº 237/2025

Guaíba, 23 de Abril de 2025.

Senhor Presidente,

Honra-nos cumprimentá-lo, na oportunidade em que respondemos ao **Ofício nº 056/2025**, desta Casa Legislativa, que nos encaminhou o **Requerimento nº 199/2025** apresentado pelo **Vereador Cristiano Eleu - Republicanos**

O referido Requerimento traz os seguintes questionamentos:

1. Caso sim, como está sendo realizado a disponibilização?
2. O município já dispõe de um protocolo de atendimento emergencial para vítimas de acidentes com escorpiões?
3. Qual a justificativa para a ausência de soro antiescorpiônico disponível nas unidades de saúde do município, caso essa seja a situação atual?
4. O que impede, atualmente, que o município garanta o acesso ao soro antiescorpiônico para os munícipes?

REQ 199/2025 - AUTORIA: Ver. Cristiano Eleu
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 029017 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 678B0DCA5245BF258E719976E086EA1E





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O município disponibiliza soro antiescorpiônico?

Não.

Como é realizada a disponibilização do soro antiescorpiônico? Existe protocolo de atendimento emergencial para acidentes com escorpiões?

Os pacientes envolvidos em acidentes com animais peçonhentos são estabilizados (analgesia, hidratação ou outros tratamentos) nos serviços de saúde, que, caso necessário, contatam o Centro de Informações Toxicológicas e procedem com o encaminhamento do paciente para o Hospital de Pronto Socorro, em Porto Alegre, nas situações que se fazem necessárias a administração de soro.

Por que não há soro antiescorpiônico disponível nas unidades de saúde do município?

Enquanto Sistema Único de Saúde, o gerenciamento desse imunobiológico é feito pela Secretaria de Saúde do Estado que armazena e distribui para os pontos onde há maior concentração de atendimento desses casos, notoriamente os serviços de pronto socorro. Esses soros têm como características a dificuldade de obtenção, o elevado custo, curto período de validade e dificuldade de armazenamento. Por isso, não é viável a ampla dispensação para os municípios.

O que impede que o município garanta o acesso ao soro antiescorpiônico?

Como explicado, existe um fluxo que atende aos casos existentes. Além disso, não justificaria o custo de aquisição para a Fazenda municipal, o armazenamento e o eventual descarte dos soros não utilizados e vencidos. A quantidade de casos também não justifica essa compra e, por fim, o escorpião o *Tityus bahiensis*, predominante no RS, é de baixa toxicidade, fato que muitas vezes não se faz necessária a aplicação do soro em questão.

REQ 199/2025 - AUTORIA: Ver. Cristiano Eleu
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 029017 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 678B0DCA5245BF258E719976E086EA1E





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Agradecemos a compreensão e estamos à disposição.

Atenciosamente,

Marcelo Maranata Soares Reinaldo
Prefeito Municipal

Ao
Exmo. Srº,
João Collares
M. D. Presidente da Câmara Municipal – Guaíba/RS

REQ 199/2025 - AUTORIA: Ver. Cristiano Eleu
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 029017 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 678B0DCA5245BF258E719976E086EA1E

